



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

O Evangelho de hoje faz-nos refletir sobre o perdão. Perdoar não é um mero sentimento e nem significa esquecer tudo. Perdoar é uma decisão que está no coração de cada um de nós. Quando nos preocupamos apenas em julgar os outros irmãos e irmãs, esquecemo-nos de que somos os primeiros necessitados da compaixão divina. Com o coração aberto para o Senhor, iniciemos nossa celebração!

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: Eclo 36,18; Sl 121 | M.: Delphim Rezende Porto | Pe. José Weber
Antifônio do Missal Romano, Edições CNBB

R/. Dai-nos a paz, Senhor, em vós nós esperamos! (bis)
E escutai o clamor do vosso povo! (bis)

1. Que alegria quando ouvi que me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos pés já se detém, / Jerusalém em tuas portas. (R/.)
2. Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. A sede da justiça lá está / e o trono de Davi. (R/.)
3. Por amor a meus irmãos e meus amigos, / peço: "A Paz esteja em ti!". / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, / eu te desejo todo o bem! (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. (cf. Rm 15,13)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (Silêncio orante)

Pe. Wallison Rodrigues

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa (bate-se no peito). / E peço à Virgem Maria, / aos Anjos e Santos, / e a vós, irmãos e irmãs, / que rogueis por mim / a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass.: Amém.**

Solo: Kýrie, eléison.

R/. Kýrie, eléison.

Solo: Christe, eléison.

R/. Christe, eléison.

Solo: Kýrie, eléison.

R/. Kýrie, eléison.

Hino Glória a Deus

Música: Zadonsk [Veruio]; Adaptação: Delphim Rezende Porto

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças, / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Eclo. 27, 33-28,9)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia!

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(Sl. 102(103), 1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8))

R/. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

- ¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor, *
e todo o meu ser, seu santo nome!
- ²Bendize, ó minha alma, ao Senhor, *
não te esqueças de nenhum de seus favores! (R/.)
- ³Pois ele te perdoa toda culpa, *
e cura toda a tua enfermidade;
- ⁴da sepultura ele salva a tua vida *
e te cerca de carinho e compaixão. (R/.)
- ⁹Não fica sempre repetindo as suas queixas, *
nem guarda eternamente o seu rancor.
- ¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, *
nem nos pune em proporção às nossas culpas. (R/.)
- ¹¹Quanto os céus por sobre a terra se elevam, *
tanto é grande o seu amor aos que o temem;
- ¹²quanto dista o nascente do poente, *
tanto afasta para longe nossos crimes. (R/.)

2ª Leitura (Rm. 14,7-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

- Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, aleluia, aleluia!

V/. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; / que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

(cf. Jo. 13,34)

Evangelho (Mt. 18, 21-35)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?"

²²Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna.

²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!' ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado

encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei!' ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão".

- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra.** / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / **(todos se inclinam até "Virgem Maria") que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,** / nasceu da Virgem Maria, / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado, / **desceu à mansão dos mortos,** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus,** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo, / **na santa Igreja católica,** / na comunhão dos santos, / **na remissão dos pecados,** / na ressurreição da carne / **e na vida eterna. Amém.**

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, neste dia em que reconhecemos a grandeza de Deus, que perdoa, e a do homem, que aprende a perdoar, digamos com fé:

Ass.: Senhor, escutai a nossa prece!

1. Senhor, sustentai a Igreja no serviço da reconciliação, para que nunca deixe de apresentar a todos os que buscam com arrependimento sincero a vossa face de Pai misericordioso, rezemos:
2. Senhor, animai os sacerdotes, ministros da reconciliação, para que seus testemunhos de amor ao vosso rebanho suscitem novas e santas vocações, rezemos:
3. Senhor, abençoai continuamente os povos da terra e seus governantes, para que, em nome da paz e da fraternidade universal, busquem sempre a reconciliação e o perdão, rezemos:
4. Senhor, ajudai nossas famílias e comunidades a serem espaços de formação para o perdão, pedido e recebido em vosso nome, no cotidiano de nossa experiência comum, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Senhor de misericórdia infinita, não limiteis a vossa indulgência à nossa capacidade de per-

doar, mas ensinaí-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

2º Domingo do Mês: Dia da Oferta do Dízimo

Pres.: Dízimo exprime a pertença efetiva à Igreja, vivida em uma comunidade concreta. Manifesta a amizade que circula entre os membros da comunidade. Rezemos:

Ass.: Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, / vosso Filho bem amado / que se entregou por nós na cruz, / e tocado pelo amor / que o Espírito Santo derrama em nós, / manifesto, com esta contribuição, / minha pertença à Igreja, / solidário com sua missão / e com os mais necessitados. / De todo coração, ó Pai, / contribuo com o que posso; / recebei, ó Senhor. / Amém. *(Oração Oficial da CNBB)*
(Enquanto se faz a oferta do Dízimo, canta-se algum canto adequado ou pode ser feita no momento das oferendas)

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Frei Fabreti | J. Thomaz

1. Quem se propõe cultivar o chão, / preparar o pão e assim repartir. / Pode contar com a mão de Deus, / que sustenta os seus e sabe cumprir.
- R/.** Grande é o Senhor! / Todo o universo, a terra, o sol nos deu, / nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor! / Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo o Filho seu / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor!
2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, / lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus / que sustenta os seus e sabe cumprir! *(R/.)*

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida

por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nós é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

Pres.: E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé e do amor!

(De pé)

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pres.: Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).
(Sentados)

Processional de Comunhão

M.: Frei Fabretti

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor. **(R/.)**
- R/. Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e a tua paz.**
2. Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez. Quero, bem no seu coração, semear alegria para florir gratidão. **(R/.)**

3. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar, e dar sem receber. Quero, sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz. **(R/.)**

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Bênção no fim da Missa. Tempo Comum V, n. 13)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção. **Ass.: Amém.**

Pres.: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

Ass.: Amém.

Pres.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **Ass.: Amém.**

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final

L. e M.: Frei Fabretti

R/. A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo. / Que cresceu, cresceu, e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela o caminho a seguir. / Só no amor, partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união. **(R/.)**

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Jo 3,13-17
Terça-feira - Jo 19,25-27
Quarta-feira - Lc 7,31-35

Quinta-feira - Lc 7,36-50
Sexta-feira - Lc 8,1-3
Sábado - Lc 8,4-15



Folhetos Digitais e Partituras

Leia o QR Code para acessar.



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuário.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217